

# Superar os Obstáculos à Vacinação: Conjunto de recomendações finais

A conceção de programas de vacinação eficazes exige uma abordagem multifacetada que tenha em conta os múltiplos obstáculos práticos que dificultam a adesão à vacinação: barreiras logísticas, administrativas e informativas, bem como limitações relacionadas com a disponibilidade de pessoal e serviços médicos, podem constituir um obstáculo significativo à consecução das metas de cobertura vacinal.

Os sistemas de lembretes, as unidades móveis de vacinação e os programas de vacinação escolar podem contribuir para ultrapassar estas barreiras e aumentar a adesão à vacinação.

As recomendações seguintes fornecem um quadro de referência para aperfeiçoar as estratégias de vacinação, tornando-as mais eficazes e sustentáveis.

## Sistemas de lembretes

Os sistemas de lembretes (SMS, correio eletrónico, notificações digitais) ajudam a melhorar a sensibilização para os calendários de vacinação, a reduzir o esquecimento e a ultrapassar barreiras de informação. Podem igualmente contribuir para a melhoria da oferta de serviços de vacinação, tornando a procura de vacinas mais previsível. Os dados de projetos-piloto implementados na Catalunha, em Múrcia e na Croácia evidenciam aumentos estatisticamente significativos da cobertura vacinal quando são enviados lembretes. Os elementos essenciais para o sucesso dos sistemas de lembretes incluem:

- Integrar sistemas automáticos de lembretes com bases de dados administrativas.
- Oferecer fácil acesso a materiais informativos, por exemplo, através de hiperligações para sítios web oficiais ou aplicações móveis incorporadas na mensagem de lembrete.
- Utilizar comunicação multilingue para garantir a acessibilidade dos grupos linguísticos minoritários.
- Envolver os médicos de clínica geral no processo de envio de lembretes, disponibilizando-lhes ferramentas para acompanhar o estado vacinal dos seus pacientes.

## Unidades móveis de vacinação

As unidades móveis de vacinação podem ajudar a ultrapassar barreiras geográficas e de conveniência, aproximando as vacinas de comunidades carenciadas ou de difícil acesso, incluindo zonas rurais ou áreas urbanas desfavorecidas. As unidades móveis-piloto ativadas na Alta Áustria e em Skärholmen (Estocolmo) obtiveram bons resultados no envolvimento de adolescentes vulneráveis e de pessoas idosas. As lições aprendidas através destes projetos-piloto indicam que o impacto das unidades móveis pode ser reforçado através de:

- Horários de funcionamento flexíveis, incluindo períodos não convencionais, como as noites e os fins de semana.
- Envolvimento das comunidades locais através da colaboração com líderes comunitários, organizações e influenciadores.
- Participação de profissionais de saúde multilingues e disponibilização de informação em várias línguas.
- Combinação da oferta de diferentes vacinas com outros serviços de saúde relevantes.

## Programas de vacinação escolar

Os programas de vacinação escolar podem melhorar as taxas de cobertura vacinal, reduzindo as barreiras logísticas e de proximidade. A integração das sessões de vacinação nas atividades e nos horários escolares regulares pode minimizar a perturbação das rotinas diárias dos pais mais ocupados e garantir uma maior adesão. Os projetos-piloto implementados na Estónia e nos Países Baixos demonstram que o envolvimento das escolas em atividades de sensibilização para a vacinação e a aproximação dos locais de vacinação às escolas estão associados a um maior empenho das famílias, bem como a uma maior conveniência e acessibilidade dos serviços de vacinação. O sucesso dos programas de vacinação escolar pode ser facilitado através de:

- Envolvimento dos pais, fornecendo-lhes informações claras e completas sobre o programa de vacinação, explicando os benefícios das vacinas e abordando eventuais preocupações relativas à sua segurança.
- Simplificação dos processos, por exemplo, através da utilização de formulários de consentimento digitais.
- Implementação de estratégias de comunicação direcionadas, adequadas à idade e sensíveis às especificidades culturais, incluindo a elaboração de materiais informativos e a realização de sessões de informação e de perguntas e respostas.
- Colaboração com enfermeiros escolares, professores e administradores escolares em diferentes aspetos do programa de vacinação.

## Conceção de programas adaptados e sustentáveis

Para desenvolver programas de vacinação adaptados às necessidades da população-alvo e garantir a sua adesão, é importante que a conceção do programa seja apoiada por:

- Uma avaliação aprofundada das necessidades, a fim de recolher e organizar evidências sobre as necessidades específicas e as barreiras enfrentadas pelo grupo-alvo.
- A criação de um ambiente favorável através da participação, consulta e coordenação com as partes interessadas (prestadores de cuidados de saúde, instituições, organizações, líderes comunitários), de modo a assegurar uma abordagem unificada.
- O envolvimento de líderes comunitários, influenciadores e intermediários, para promover mensagens sobre a vacinação, contribuir para a criação de confiança e responder a preocupações no seio das comunidades.

A integração dos novos programas nas infraestruturas existentes e nas rotinas estabelecidas, garantindo apoio político e financeiro, facilitando o envolvimento dos atores locais desde o início e promovendo o sentido de responsabilidade das partes interessadas, o que pode contribuir para assegurar a sustentabilidade das práticas para além da fase piloto. Tirar partido do apoio da UE e da cooperação entre países para organizar atividades estruturadas de aprendizagem mútua e beneficiar de oportunidades de intercâmbio pode facilitar a inovação e permitir a transferência de práticas inovadoras para diferentes contextos.